

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123 — BARCELOS

Notas de Lisboa

16 DE MAIO

No último dia da *Semana das Colónias*, dia que, por determinação do Ministério da Educação Nacional, foi, nas escolas e para todos os novos, o *Dia do Ultramar Português*, leu-se e comentou-se uma folha de doutrina, na qual se recordava e exaltava o esforço colonizador do nosso povo; desde as Descobertas aos nossos tempos, com a política imperial do Estado Novo, e as realizações que o Império lhe deve. E terminava a dita folha, dizendo, por partes, que temos o Portugal-metrópole, o Portugal-império, soma da metrópole e do Ultramar, e o Mundo Português, ou seja todas aquelas redondezas do Mundo onde se ainda fala a nossa língua, bem como onde ainda hoje há vestígios materiais da nossa dominação. E a mesma folha somava oitenta milhões de almas a falar o idioma de Camões, em Portugal-império, no Brasil e no Mundo Português. E nalgumas das porções do Mundo que dominamos, ainda também hoje se orgulham os seus povos de descender dos portugueses, de ter nas veias algum sangue lusitano. Razão de sobra, pois, para nos não considerarmos pequenos, visto que o não somos, não só pelo que ainda é nosso, nas cinco partes do Mundo, mas também porque, onde já não somos senhores, ainda nos recordam com saudade, e orgulho de haverem recebido de nós as luzes da verdadeira civilização. Bem andou o Ministério da Educação Nacional com aquela determinação, por isso que é nosso dever incutir estas realidades da nossa história imperial no espírito dos novos, que são o futuro da Pátria. Que eles comecem já de sentir o orgulho de serem portugueses, que é o mesmo que ser missionário e soldado dos valores eternos da civilização de Cristo.

Dentro em dias é o 16.º aniversário da Revolução Nacional. Foi em 28 de Maio de 1926 que o Exército, em nome da Nação, tomou a iniciativa de a livrar dos partidos, com a sua desordem política, e a sua política de desordem. Depois, subido ao Poder o grande génio de estadista que é Salazar, e grande português, como cristão de fé intemerata, eis que tudo se transformou em Portugal, com o método que conhecemos ao Chefe, a ciência acabada e certa, e a prudência do seu tato governativo. Desde as Finanças, por onde se começou a obra da Revolução Nacional, á ordenação da vida administrativa do Estado, ao estabelecimento dos princípios filosóficos da sua Constituição modelar, ao revigoramento da Autoridade, á justa harmonia das necessárias relações entre patrões e trabalhadores, á economia nacional, á defesa do território, á política externa, á paz do Estado com a Igreja — eis o largo caminho percorrido, vai fazer dezasseis anos, e que é a magnífica obra da Revolução Nacional. Recordêmo-la, não como obra que passou, mas que perdura, e continua, para bem da Pátria; e recordêmo-la, para que, no meio das dificuldades de vida que nos trouxe a guerra, não nos esmaguem elas a coragem de as vencer com os nossos sacrifícios, antes, continuando a ter fé no ressurgimento da Pátria, lhes ofereçamos como preço do seu ressurgimento, e do bem inestimável da paz em que vivemos.

A. da F.

Em comemoração

da Revolução Nacional

Ainda deve estar presa na memória dos portugueses dessa época, a desordenada e dissolvente actuação dos partidos políticos, o descalabro económico e financeiro a que o Paiz descera, e o desprestígio que Portugal atingira perante o estrangeiro.

A opôr barreira a essa descida vertiginosa para o abismo, o Exército teve necessidade de intervir sob a chefia de Gomes da Costa, começando por Braga a Revolução Nacional, que se iniciou ha 16 anos, na data de hoje.

As directrizes dessa Revolução começaram, mais tarde, em 1928, a ser mais claramente conhecidas através das palavras proferidas por Salazar, no acto da sua posse de Ministro das Finanças, a 27 de Abril; — e depois, pela nova Constituição Política, ficou perfeitamente definido o pensamento e finalidade revolucionaria.

Deve-se a Salazar — ao Homem que em feliz hora foi chamado para Chefe Civil da Revolução Triunfante! — a execução da vontade nacional.

Ha hoje uma doutrina política ao serviço da Nação, um Estado organizado e disciplinado, forte, servido por valores reais da ciência social e económica, homens de prestígio moral e de sã política, que se entregam ao serviço da Nação sem outras preocupações.

Nas esferas mais altas da política e da administração do Estado, não é difícil aperceber-se, a gente de que as engrenagens funcionam bem, que aí não há atritos. Mas, descendo, penso se as atitudes de todos que tem funções de responsabilidade na boa marcha da causa publica, correspondem, em alguns casos, ás conveniências da política precnizada e aconselhada pela Revolução Nacional, se todos esses se ajustam e se harmonizam ás directrizes superiormente marcadas ás actividades subdirigentes — se não haverá que corrigir e reajustar algumas das peças do veio que pretende acionar em rictimo concordante e harmonico as actividades politicas, economicas e administrativas dos agregados provinciais, em cooperação com superiores directrizes . . .

Bem sabemos que em poucos anos se não podem modificar e substituir velhos critérios, hábitos e costumes adquiridos na má escola de preparação que foram os chamados partidos políticos, escola essa em que também eu dei o tempo moço . . .

Em muito, é verdade, se tem modificado os hábitos e conceitos da política portuguesa, quando não por vontade propria, ao menos por imperativo de novos conceitos filosoficos da política e da economia, servidos por novos génios e exigências da época.

Assim a geração do passado vai cedendo lugar ás novas gerações. E não-de ser estas novas gerações que virão, a pouco e pouco, a ocupar os quadros da vida politica nacional e que não-de satisfazer aos principios basilares e fundamentais do nosso Estado Novo Corporativo.

Até lá . . . aguardem os elementos ainda pouco responsáveis da política e os mais irrequietos agitadores dos principios em que assenta o Nacionalismo Português, a hora do aproveitamento da sua actividade e zelo ao serviço da Causa . . .

Mas não paremos! Agitem-se os principios, faça-se com eles escola, habito e costume. Agrupem-se todos os de boa-vontade (velhos e novos) e preparem-se pelo estudo da filosofia social e politica que o Nacionalismo Português encerra, para em futuro que não estará distante todos poderem actuar firmemente, com consciencia e zelo, nos quadros da vida social e politica da Nação: uns dirigindo, outros obdecendo, mas todos formados e conscientes dos deveres — que o mando e a obediencia impõem.

Andam na nossa terra dispersos, cada um actuando por si mesmo, elementos que constituem prometedora reserva de valores. É necessario pensar-se em junta-los, em disciplina-los, em chama-los a trabalhar nos quadros da organização Nacionalista. Não será de aconselhar a criação de um Centro Nacionalista aonde todos se possam encontrar e conjugar actividades, tornando-se estas eficientes e proveitosas?

É uma lembrança que me atrevo a lançar nesta comemoração do 16.º aniversário da Revolução Nacional.

João de Sousa

28 DE MAIO

Não passará, este ano, sem comemoração especial a data da Revolução Nacional, o movimento 28 de Maio que deu a Portugal o sistema politico actual, o Estado Novo.

A Legião Portuguesa foram dadas instruções para tomar a iniciativa das comemorações, e á Comissão Concelhia foi comunicado pela Comissão Central que deveria prestar toda a colaboração.

Foi elaborado o programa que terá a seguinte realização.

A Mocidade abrirá a sessão de propaganda, cantando o Hino Nacional.

Seguir-se-hão os discursos, falando representantes da Mocidade Portuguesa, dos Organismos Corporativos, da União Nacional e da Legião Portuguesa.

É de esperar que ao Teatro Gil Vicente acorram os Nacionalistas de Barcelos, indo com a sua presença abrilhantar a comemoração de uma data — 28 de Maio — que foi o inicio da Revolução Nacional e que nos deu o Portugal de Salazar.

União Nacional

A Comissão Executiva da União Nacional, presidida pelo Ilustre e antigo Ministro do Interior, Conselheiro Sr. Dr. Albino dos Reis, enviou ao Presidente da Comissão Concelhia de Barcelos, o Sr. Dr. Matos Graça, uma circular pedindo a colaboração dos filiados, nas manifestações comemorativas do 28 de Maio, que se realizam nas diferentes localidades. Colaboração quando já esteja em marcha a iniciativa de outros organismos; e organização quando ela tenha de ser tomada pela União Nacional.

Em Barcelos, a União Nacional dá toda a cooperação nos trabalhos encetados pela Legião Portuguesa, que recebeu *Ordem de serviço* para tomar essa iniciativa.

DR. MATOS GRAÇA

Regressou de Lisboa, onde esteve uns dias a tratar de assuntos de interesse para a Lavoura, o Sr. Dr. Matos Graça, activo e prestigioso Presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Barcelos.

Foi recebido pelo Senhor Ministro da Agricultura, onde se ventillou um problema da maior acuidade — o tabellamento do vinho, — visto o preço elevado que atingiu; e também ouviu preciosos informes sobre o estado agricola geral e o que com ele se relaciona.

Na Junta Nacional dos Vinhos, na Federação Nacional dos Productores de Trigo, na Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, o Sr. Dr. Matos Graça tratou de assuntos de interesse para a Lavoura de Barcelos.

Crónica da Invicta

HOMENAGEM

BASES OCULTAS

Drama ou Comédia?

Há casos tão absurdos, tão inacreditáveis, que não podem ser tratados aqui com a elevação e ponderado critério que seria para desejar. Lá porque a ideia sugerisse do cérebro dum sábio (?) não é motivo para a gente se pôr de cócaras como os chinezes, para lhe dar os parabens; antes pelo contrário, se tal invento fosse posto em prática, só merece o mais enérgico protesto e o mais indignado repudio por tão singular inéditismo.

Eu conto já e sem demora, o motivo deste meu reparo, que irritou a minha humana sensibilidade e feriu no amago a minha consciência de católico.

Lá há semanas, no «Janeiro», este macabro invento, trazido a publico pelo sr. Dr. João de Castro, consagrado jornalista e mestre de não sei quantas cátedras de ensino, cujo arrazoado, por ser longo e algo fastidioso, eu resumo nestes termos:

O sr. Dr. João de Castro, numa entrevista *inter amicus*, ouviu do sábio seu colega esta confidencia que faz pôr os cabelos em pé e calafrios na espinha dorsal;

«... —E que projecto é esse? Pode saber-se? —interroguei, imprudentemente.

Mas êle julgou talvez que bastava a desproporção do meu desaviso para desarmar tôdas as desconfianças, porque logo em seguida, sem nenhum temor, condescendeu em esclarecer-me:

—Posso dizer-lho. Trata-se de utilizar, em benefício dos vivos, os homens que a guerra mata. Assim, quero fundar em um grande país industrial, a maior fábrica do globo.

—? —
«Ora é justamente pela desagregação científica desses elementos, comuns a todo o animal da nossa espécie, que eu pretendo utilizar os mortos em benefício dos vivos.

—Deve ser uma coisa terrível — arisquei eu, tonto, — Terrível e horrível!

—Não senhor. Nenhum drama. Segundo o que está previsto, as máquinas farão toda a decomposição quasi em segredo, sem ninguém ver. A fábrica recebe o cadáver por uma porta e restitue-o, momentos depois, por outra, já transformado — sabe em quê... —?

—Mas não lhe parece afrontoso e até irreverente o que pretende fazer? Não seria preferível que a tal fábrica consumisse outra matéria prima?»

Estás a perceber, leitor amigo? Este sábio químico pretende tirar patente de invenção para montar uma fábrica, a fim de extrair dos corpos dos mortos desta mundial guerra, estes produtos químicos alimentares; —ferro, carvão, calcio, assucar, fosforo, gorduras, etc., etc.; tudo que está fazendo falta ás familias famintas e á máquina de guerra!

Ora, se eu fosse alguém com autoridade, metia já no hospital dos doidos este sábio antropófago e na cadeia o jornalista que deu guarida a esta disparatada comédia — drama, com a qual veio alarmar tantas familias de soldados, que lá fora andam no inferno da guerra.

Com coisas sérias e sagradas não é licito brincar... ás hipóteses... com os mortos.

A fechar:

Continua a policia a prender os galanteadores que, na rua, se dão ao desporto de dirigir madrigais ás senhoras que, em vez de saias, vestem agora

Constituiu-se uma Comissão de Nacionalistas de Barcelos, elementos valiosos e que desempenham cargos officiais, que desejam promover uma manifestação de caracter politico ao Sr. Vice-Presidente da Camara, Francisco José Monteiro Torres, que vem desempenhando ha nove anos o lugar de Delegado do Governo em Barcelos.

A seguir transcrevemos o programa que nos foi enviado e pelo qual se vê o caracter de elevação politica que lhe imprime significado.

Desejam os manifestantes, pelo que se depreende, evidenciar a necessidade de colaboração íntima e leal entre os organismos sobre que assenta a organização politica do Estado Novo: Camara Municipal, Delegado do Governo e União Nacional.

Salazar, o Chefe, manda *Servir a Nação*, mas para *Bem Servir* é preciso obedecer, pensamento fixo no *Bem da Nação*.

O Bem pessoal não deve existir — felizmente não existe em Barcelos, antes pelo contrário — e todos aqueles que servem a Causa Nacionalista temem que antepor a quaisquer discordancias o *Bem de Barcelos*, a Terra onde vivemos e pela qual todos nos batemos, aqueles que não são derrotistas nem comodistas.

Demos as mãos uns aos outros, como aconselha Salazar; e assim, unidos pela mesma ideia, dinamizados pela mesma Força, seremos todos um Valor que não será facil destruir; não ruirá nem arrastará na queda os que empregam os seus esforços na construção local do Estado Novo.

Os abaixo assignados, no desempenho de cargos officiais, resolveram constituir-se em Comissão para levar a efeito uma homenagem ao Ex.^{mo} Sr. Administrador do Concelho, no dia 7 de Junho próximo, data em que completa nove annos de exercicio do cargo. Em um concelho grande como é o nosso, nove annos representam muito sacrificio, muita ponderação e isenção, amor pela terra e dedicação pelo Estado Novo; por tanto, bem justo é homenagear quem exerce tão espinhoso cargo.

Santo António

Na próxima segunda-feira, 1 de Junho, principia na igreja de Santo António, ás 22 horas, uma trezena em honra de Santo Antonio, realizando-se no dia 14 a festa.

Oportunamente daremos o programma da festa.

DR. JOAQUIM REIS

Doenças da bôca e dentes
Clínica geral

(Antigo consultório do Sur. Dr. Fernando Moreira)

umas *tanguinhas* tão económicas e tão vaporosas, que chegam a ofender a moral da mãe Eva e das pretas do sertão...

Quanto a mim, a policia ainda não viu este problema do *Amor* pelo prisma da psicologia feminina. Elas sim, elas é que deviam ser presas e multadas e não os cavalheiros, vítimas destas profissionais do *flirt*, pois são estas madaças que, com as suas atitudes petulantess e provocantes, estão dando causa a estes lamentáveis *quipróquós*, e malentendidas confusões...

Amador

Em tal sentido, pretendem os signatarios que se associem á homenagem todas as Juntas de Paroquia do concelho, e ainda as de mais Autoridades locais, sem excluir qualquer outras pessoas que desejem associar-se.

O PROGRAMA É O SEGUINTE:

No dia 7, ás 12 horas, comparencia Junto dos Paços do Concelho, para apresentação de cumprimentos aos Ex.^{mos} Presidentes da Camara e da União Nacional, respectivamente Dr. Sá Carneiro e Dr. Matos Graça.

Ás 13 horas, almoço de homenagem ao Sr. Administrador do Concelho, na Cêrca do Hospital.

Para os fins indicados, pede-se para dar, ATÉ AO DIA 28 DESTE MÊS, as informações seguintes:

Por quem é composta a representação da freguesia (nomes e qualidade das pessoas, embora provavel);

Nome da pessoa ou pessoas que, DEFINITIVAMENTE, tomam parte no almoço, em representação da freguesia.

Espera a Comissão que o Ex.^{mo} Governador Civil do Distrito aceite o convite que se lhe vai fazer para presidir aos actos indicados.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para o Sr. Rodrigo Pereira Pimenta de Castro — Vila Sêca — Barcelos.

Vila Sêca, 23 de Maio de 1942.

A BEM DA NAÇÃO

A COMISSÃO

P.^o Manuel da Silva Pereira, ex-vereador da Camara e Presidente da Junta de Arcozelo.

Joaquim Macedo Correia, ex-vereador, de Manhente

João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, ex-vereador e Presidente da União Nacional de Perelhal

Antonio Gomes da Fonseca, Presidente da União Nacional de Vila Cova

Rodrigo Pereira Pimenta de Castro, Presidente da União Nacional de Vila Sêca

A inscrição está aberta no Café Novo, até ao dia 4 de Junho.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem annos:

Hoje — a menina Maria José Cardoso Ferreira.

Amanhã — o sr. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres.

Sábado — a sr.^a D. Maria Amélia Sá Carneiro Cardoso Lopes.

Domingo — o sr. António Albino Marques de Azevedo.

Segunda-feira — o sr. João da Cruz Miranda.

Quarta-feira — o sr. P.^o José Pedro da Silva Rodrigues.

Calçado para verão
Chapeus ultimo modelo
Fatos — Vestidos para Senhora — Gabardines — Sobretudos

A prestações e a dinheiro na
CASA DAS GABARDINES

Largo Senhor da Cruz — BARCELOS

Os alemães falaram há pouco tempo, pela primeira vez, dos seus famosos abrigos ocultos para os submarinos que se lançam ao ataque das linhas de navegação inimigas.

Até há pouco tempo, manteve-se segredo absoluto sobre essa inovação mas, recentemente, o jornal «Das Reich», talvez porque soubesse que o inimigo já os conhecia, veio falar dessa nova realiação do famoso dr. Todt, na «Frente Marítima Ocidental».

Nos pontos rochosos do litoral da Alemanha, da Noruega e, segundo parece, da França também, a engenharia abriu tuncis acima e abaixo do nível do mar e, dentro deles, construiu do cas secas, oficinas de reparações, enfim, pequenos arsenais, totalmente ocultos e á prova de qualquer ataque aéreo por mais violento que seja.

O submarino regressa de cruzeiro e precisa de beneficiação. Em vez de ir para uma base exposta e do conhecimento do inimigo, mete a prôa á terra e some-se por debaixo dos rochedos. Equipas de operários tomam imediatamente conta do navio, enquanto que as guarnições sobem nos elevadores para a superficie donde partem para gozar os seus periodos de licença. Daí a dias, o navio está pronto, a equipagem regressa e o submarino, atestado de torpedos, sai das cavernas rochosas e faz-se ao mar.

Os abrigos submarinos na costa — assim lhe chamam os alemães — têm mostrado a sua grande utilidade sob dois aspectos essenciais: podem-se multiplicar largamente pelo litoral as bases para beneficiação de submarinos, ao mesmo tempo que estes são reparados em absolutas condições de segurança.

Segundo o «Das Reich», na construção de uma dessas bases de emergência, compreendendo alguns hangares paralelos abertos na Rocha, empregou-se um terço do cimento armado e de todos os materiais necessários para construir a linha Siegfried.

Este facto, por si só, mostra o interesse que á Alemanha continua a merecer a guerra submarina.

CINEMA GIL VICENTE

DOMINGO ÀS 15 E ÀS 21,30

A maior atracção universal dos ultimos 15 annos:

O LADRÃO DE BAGDAD

Um espectáculo deslumbrante de luxo e magnificencia, mais uma obra prima de Alexander Korda, com os «clous» mais sensacionais até hoje filmados.

Mil e uma cenas maravilhosas num conto das mil e uma noites.

O programa contém interessantes complementos.

Na próxima 5.^a feira á noite, outra vez Zarak Leander, a grande artista sueca, na produção alemã da Ufa:

O VENENO DOS TRÓPICOS

Uma novela de amor vivida numa ilha, exótica entre costumes selvagens e músicas embaladoras. Da nostalgia da neve do norte á ardencia de Puerto Rier!

Um filme dramático e musical. A critica de «A Voz» disse: *O Veneno dos Trópicos*, é uma obra de excelente observação psicologica e de magnifico enquadramento local, realizada com pericia e urdida para despertar o interesse.

—E assim continua, até ao fim de Junho, a Sociedade Cinematográfica a apresentar as melhores super-produções.

SOLENIIDADES
CORPO DE DEUS

O Rev.º Cônego D. Prior de Barcelos, de colaboração com a Confraria do Santíssimo Sacramento, resolveu dar o maior brilhantismo às solenidades religiosas do Corpo de Deus.

Para elas encontrou o Snr. D. Prior a mais valiosa colaboração da Camara Municipal.

São no dia 4 de Junho.

Pela tarde desse dia sairá uma imponente Procissão Eucarística, incorporando-se nela elevado numero de artistico figurado, e com a assistência de todo o clero do Arciprestado.

Estão convidados a Camara Municipal, na totalidade da sua representação; as Autoridades civis com todos os seus funcionários; A Magistratura da Comarca na expressão de toda a sua categorisação; Os organismos de coordenação económica, na representação das suas Direcções; A Legião Portuguesa no maximo da sua força militar; A Mocidade Portuguesa, sempre brilhante, no seu grande contingente; tudo que em Barcelos tem valor e representação, e desejam mostrar a sua adesão ao significado da Procissão do Corpo de Deus.

E' no dia 4, pelas 17 horas, saindo da Igreja Matriz.

Alarme na cidade dos rapazes

Eis um grandé filme que proporcionou a António Feio, que já revelara em NINOTCHKA faculdades admiráveis de novelista, um trabalho ultrapassando os breves limites do romance cinematográfico para alcançar o brilho, a verdade e a emoção dos romances profundamente humanos.

O filme ALARME NA CIDADE DOS RAPAZES é de uma verdade, de um relêvo, que suas personagens ficam para sempre gravadas na nossa mente.

Os ensinamentos cristãos que o padre Flanagan nos inculca no espirito através da sua acção de verdadeiro apóstolo na «Cidade dos Rapazes», onde recolhe as crianças em via de perdição ao contacto da rua e do crime, revestem-se de uma tal naturalidade que o leitor se julga, não em presença de um romance, mas de uma grata realidade.

A Editorial Globo, editando o ALARME NA CIDADE DOS RAPAZES logo a seguir ao encantador ALBUM DE DEANNA DURBIN, que tão grande êxito está obtendo, marca uma posição de alto relêvo nos assuntos cinematográficos. Se o ALBUM é um mimo de arte e de beleza, ALARME NA CIDADE DOS RAPAZES, com sua capa elegante da autoria de António Domingues e sua impressão cuidada, é um livro que apetece guardar.

O preço de cada volume é de Esc. 10\$00 (pelo correio, 11\$00) devendo todos os pedidos ser dirigidos á Editorial Globo, Lda.—Rua dos Fanqueiros, 91—Lisboa.

Farmácias de serviço

No próximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Moderna, no Largo da Calçada e J. Alves de Faria em Barcelinhos.

Dr. Adélio Marinho
Consultorio e Residência
Rua Dom António Barroso, 141
Telefone 28

FALECIMENTO

D Maria da Purificação da Silva Correia Simões

Na Freguesia de Encourados faleceu a sr.ª D. Maria da Purificação da Silva Correia Simões, de 88 anos, viuva do Sr. João Crisostomo Lopes Correia, abastado proprietario e figura de grande prestigio naquela região.

Era Irmã do falecido D. Deão da Sé de Braga, D. Antonio José da Silva Correia Simões e tambem do já falecido Juiz de Direito Dr. João Inacio da Silva Correia Simões.

Mãe amantissima dos seus dois filhos, Sr. Dr. Alberto Simões Correia, prestigioso Juiz de Direito em Monção, casado com a ex.ª sr.ª D. Carolina M. Fonseca Simões Correia; e do Sr. Manuel Maria Simões Correia, abastado proprietario e capitalista em Encourados, casado com a ex.ª sr.ª D. Ermelinda Lopes Simões Correia.

Avó dos srs. João Crisóstomo, Francisco, Maria Cristina e Luiz Simões Correia e das sr.ªs D. Maria Deolinda e D. Maria Virginia Simões Correia; irmã das sr.ªs D. Teresa, D. Conceição e D. Júlia Correia Simões, cunhada da Sr.ª D. Lidia Correia Simões e tia dos srs. Dr. Alvaro, Dr. Fernando e Dr. Carlos Correia Simões e da Sr.ª D. Berta Correia Simões, casada com o sr. Paulino Rodrigues.

O funeral foi extraordinariamente concorrido, vendo-se inumeras pessoas de Braga, Barcelos e de todas as freguesias em volta de Encourados, onde a Familia Correia Simões gosa da maior consideração e prestigio.

O funeral foi presidido pelo Ex.º Sr. Conego Aguiar Barreiros, amigo dedicado da Familia.

Aos nossos muito dedicados amigos, extremos Filhos da Santa Velhinha, e a todos os seus Netos e restante Familia, «Noticias de Barcelos», apresenta sentidos pesames.

Homenagem dos trabalhadores portugueses a Salazar

Pelo entusiasmo que reina já entre todos os trabalhadores portugueses não é difficil antever o que será a grandiosa homenagem ao Senhor Presidente do Conselho feita por todos os trabalhadores de Portugal.

A manifestação realizar-se-á no próximo mês de Junho em dia que brevemente será anunciado.

Os trabalhadores de Portugal, uma vez mais, vão gritar presente a SALAZAR e sobretudo, vão dizer ao Chefe eminente e glorioso da Revolução Nacional em marcha que pode contar com o seu apoio firme e incondicional para que a Revolução continue.

«Nada de novo no Alcazar»

O fonofilm «Nada de novo no Alcazar», que revive a epopeia do Alcazar de Tolêdo quando da guerra civil espanhola e que tão grande successo obteve em Lisboa, Pôrto e nas outras terras onde tem sido exhibido, exhibir-se-á nesta cidade no próximo dia 10 de Junho.

Farmacia J. Alves de Faria
BARCELINHOS
Especialidades farmaceuticas, Produtos quimicos, Artigos de borracha e Perfumarias
Aviamento esmeruloso de receitairo
SERVIÇO PERMANENTE
TELEPHONE, 15

GIL VICENTE F. C.

Na sede provisória do Gil Vicente F. C. realizou-se, no passado domingo, a posse do novo Presidente da Direcção, o nosso amigo sr. Emilio Rodrigues Moreira.

Assistiram ao acto que foi presidido pelo sr. João P. da Silva Correia, Presidente da Assembleia Geral, todos os membros da Direcção e grande numero de desportistas e de jogadores.

Depois da leitura do auto de posse que foi assinado por todos os presentes o sr. Presidente da Assembleia Geral, usando da palavra, congratulou se pelo sr. Emilio Moreira ter accedido ao pedido feito por todos os membros da direcção e depois de ter salientado a critica situação em que actuamente o Gil Vicente se encontra disse que, como todos os desportistas, confiava na acção do novo Presidente, acção que, mesmo nesse momento, não era só esperança mas já realidade.

Terminou por felicitar o novo Presidente em nome de todos os Corpos Gerentes do Gil Vicente F. C.

Seguidamente fez uso da palavra o nosso amigo sr. José Teixeira, árbitro da A. F. de Braga que fez considerações interessantes sobre a necessidade do desporto entrar em caminho novo e depois de afirmar que tinha esperança na acção do novo Presidente terminou por endereçar-lhe as suas felicitações.

Por fim usou da palavra o novo Presidente da Direcção. Agradeceu as palavras elogiosas que lhe foram dirigidas e prometeu trabalhar com entusiasmo pelo Gil Vicente.

Depois de ter dito que estava convencido que o Gil Vicente voltaria ao seu apogeu, se todos os directores e jogadores o ajudassem, anunciou algumas resoluções já tomadas e conseguidas para alcançar esse objectivo.

Todos os oradores foram muito aplaudidos e o novo Presidente recebeu as felicitações de todos os presentes.

Na última segunda-feira, no campo da Granja, os jogadores do Gil Vicente tiveram o seu primeiro treino sob a direcção do conhecido treinador sr. Miguel Siska.

Amanhã, realizar-se á um novo treino.

LIMPEZA

Solicitam-nos para pedir ao Ex.º Vereador do Pelouro da Limpeza que ordene que os serviços de limpeza do Campo da Feira sejam feitos de noite ou de madrugada.

O pedido é justo por que não é muito admissivel que esses serviços principiem a ser feitos a horas em que ainda se encontram feirantes em tal recinto

Novos horários dos comboios

Ascendentes

Partidas do Pôrto: 7,37—18,30.
» de Campanhã: 7,52—18,39—8,31 (*).
Partidas de Barcelos: 9,30—20,28—14,20 (*).

Descendentes

Partidas de Barcelos: 7,31—19,00—13,24 (*).
Partidas de Campanhã: 9,23—21,00—17,35 (*).
Chegadas ao Pôrto: 9,29—21,06.
—(*) Comboios Mercadorias.

FESTA DOS CAIXEIROS

O Sindicato Nacional dos Caixeiros promove, no próximo mês de Julho, em dia a designar, a sua festa de confraternização.

A comissão encarregada de elaborar o programa da festa que realizar-se-á no histórico Monte da Franqueira está a trabalhar com muito entusiasmo e grande dedicação.

Todos os nossos leitores conhecem bem o ambiente alegre e comunicativo com que sempre decorrem as festas realizadas pelos simpáticos caixeiros da nossa terra.

Pelo que já sabemos do programa da festa, podemos afirmar que a mesma atingirá grande brilhantismo.

Festa Columbófila

Promovida pela Sociedade Columbófila Barcelense, realiza-se no próximo dia 14 de Junho, na Cerca do Hospital uma festa desportiva que constará do seguinte:

Ginkana de bicicletas; Corrida pedestre (individual); Frango á malha e frango á seta.

Esta festa será abrilhantada pela cabine dos B. V. de Barcelos e é de prever grande concorrência.

Aos nossos leitores

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a falta de recursos com que lutam, devido á doença em que estão atacados, o antigo tipógrafo José Maria Gomes, e Evaristo Felgueiras e seus dois filhos.

CONVITE

Realizando-se no proximo dia 4 de Junho pelas 17 horas a procissão de Corpus Christi vem o Prior e a Confraria do SS. Sacramento por este meio convidar todas as Confrarias, Associações de Piedade e Organismos d'Acção Catolica a encorporarem-se nos lugares que lhe forem destinados.

Ourivesaria e Relojoaria Silva

Recomendamos a Ourivesaria Silva na Rua D. António Barroso, se desejais comprar objectos de Ouro, pratos ou relógios de marcas garantidas porque temos a certeza de que serve bem os seus clientes.

E' sempre mais barato nesta casa porque compra directamente aos fabricantes e faz as suas vendas com um lucro minimo.

Sem confrontarem as boas marcas que esta casa vende e os preços que faz, não comprem relógios.

Esta casa tem também oficinas para consertos de objectos de ouro, prata e relógios e os seus serviços são feitos com garantia.

DROGARIA
PIMENTA DO VALE & C.ª L.ª DA
34, R. INFANTE D. HENRIQUE, 36—BARCELOS
(Taboleta amarela)
Tintas, Vernizes, Alviades, Oleos
Ceras e todos os artigos de pintura
AOS MELHORES PREÇOS
TELEPHONE 100

PELO CONCELHO

Mariz

Maio, 27

Com a melhor ordem e com a satisfação de todos os interessados, cá se fez no dia 10 do corrente a distribuição do sulfato para as videiras—para os manifestantes o respectivo sulfato da 2.ª volta e para os não manifestantes o sulfato da 1.ª volta.

Com o tempo de chuva de ontem e de hoje é da maior necessidade aplicar as seguintes voltas de sulfato logo que o tempo melhore; assim aconselham os técnicos. Por isso bom é que o sr. Presidente da Junta levante esse respectivo sulfato, a bem de tudo continuar a correr na melhor ordem.

—A esposa do nosso amigo sr. Joaquim Oliveira, digno Presidente da União Nacional da nossa freguesia, presenteou-o com um robusto menino no dia 14 do corrente. Os nossos parabéns.

—Mais arame cá na freguesia roubado das ramadas de videiras. E segundo nos informam o mesmo aconteceu, e em grande escala, na vizinha freguesia de Creixomil.

Cá e ali, *tem piada*, que desta vez os mais roubados foram os próprios srs. Regedores!...

São precisas medidas mais acertadas, pois as que estão tomadas verificamos não são as necessárias.—C.

Silva

Maio, 24

Mez de Maria

Com regular assistência e muita devoção tem decorrido o Mez de Maria.

O nosso crente e bom povo das aldeias, ao cair da tarde, larga, apressadamente, os trabalhos do campo e corre para a Igreja e com toda a Fé ajoelha e junta ao perfume das flores que embelezam o altar de N.ª S.ª, as preces da sua alma.

Isto é consolador!

Se em todo o tempo a oração tem sido o segredo da vitória da alma, no tempo clamitoso que atravessamos as preces bem sentidas e bem sinceras, são o maior lenitivo para as dores da humanidade.

E' de toda a Fé que a oração quando inspirada numa finalidade santa, chega até Deus e pode haver esperanças de que sob ruínas se erguerá um mundo melhor.

Medidas de racionamento

Já nesta freguesia se procedeu ao preenchimento das declarações ou cartas das necessidades de consumo, afim de que as entidades oficiais com os elementos obtidos possam intervir na distribuição e torna-la mais equitativa e mais justa, dentro das restrições impostas.

A par disto também seria para desejar que o chefe de família ao ser-lhe dada a liberdade de prestar as declarações das suas necessidades de consumo, o fizesse com plena consciencia da hora presente e tendo em vista o pensamento em que o próprio racionamento é inspirado e as circunstancias imperiosas que o determinam.

E' certo que o problema das subsistencias, que o mesmo é dizer: os cuidados com a alimentação publica torna-se de bem ingrata solução desde que o celeiro se ache vazio e desde que adentro do balcão do comércio não exista o sentimento da honra, da virtude, da caridade e da justiça.

Bom seria que em lugar de restrições impostas, antes se pudesse adoptar o sistema do comércio livre com base

Leis da livre oferta e procura, mas... a anormalidade é tão grande e a situação é tão grave que nos devemos dar às mãos e com todo o sentimento de bom Português cooperar nos trabalhos e sacrificios e ajudar Salazar a Salvar a Nação.

Tratamento da Vinha

Já foi feita a 2.ª distribuição do sulfato de cobre e desta vez, para poupar caminhadas e evitar a aglomeração do povo na sede do Grémio da Lavoura, foi aqui distribuído pela Junta da freguesia.

O povo manifesta-se satisfeito pelo interesse que o Grémio da Lavoura tomou pela sua causa e reconhece que se mais não fêz é porque mais não foi possível.

A' Ex.ª Direcção do Grémio, os nossos louvores e agradecimentos pelo carinho, paixão, trabalhos e até sacrificios que tem consagrado á causa da lavoura.

E' bem merecida a defesa da lavoura, pois, o lavrador que trabalha e rega a terra com o suor do seu rosto, para a fazer produzir, é o maior obreiro da riqueza Nacional.

Todavia, concorrendo assim como o melhor elemento para o Bem da Nação, ainda se acha sem garantias que o defendam na vida e lhe assegurem um fundo de reserva na invalidez, ou na hora da morte.

—Já um pouco restabelecido da melindrosa angina que o atacou, vimos o nosso amigo José Cordeiro a quem desejamos completa cura e fazemos votos que seja poupado a sofrimentos porque bem o merece pela simpatia que gosa e pelos bons merecimentos de que é dotado.

—Depois de passar alguns dias no lar da sua familia e no goso de licença, retirou para Lisboa onde se encontra ao serviço do exército o simpatico moço sr. Adelino da Silva Costa, filho do abastado proprietário e nosso amigo sr. João da Silva.—C.

Areias S. Vicente

Maio, 25

Vai já ha bastantes mezes que a Camara de Barcelos na distribuição dos seus beneficios pecuniários mimoseou-nos com dois mil escudos para concerto da estrada desde o logar do Pinheiro ao Cruzeiro Paroquial. Vários pedidos foram feitos á nossa Junta de freguesia para que não descansassem o assunto e mandassem pôr á margem da estrada toda a brita que estava pronta e paga, para que as obras principiassem acto continuo. Tudo se fez. E para que? Para ficar tudo na mesma. Sabemos que não é má vontade para connosco, mas sim uma especie cum não te rales que lá iremos.

Como estamos entrados na quadra de tempo, não só mais própria, como mais segura, lembramos ao digno vereador de tais serviços que não nos deite ao olvido.

O mesmo pedido aqui fazemos ao nosso bom e presado amigo e digno Arquitecto da Camara de Barcelos para que não se esqueça das obras a fazer no nosso Cemitério paroquial.

Auxiliou-nos muitissimo, mas agora parece que já não nos conhece. Pois bem, não se esqueça, quando estiver na sua repartição de trabalho, de dar uma revisão á papelada a ver se lá encontra a respeitante ao Cemitério de Areias.

—A Navena do Espirito Santo que terminou ontem foi bastante frequentada pelo nosso bom povo. O mez Mariano da mesma forma.

—Devido a pneumonias têm esta-

Falecimento

Nesta cidade faleceu na passada segunda-feira a sr.ª Rosa Lopes, de 75 anos de idade, mãe do snr. Zeferino Fernandes, motorista na nossa praça.

O seu funeral, realizou-se na tarde de terça-feira da sua residência para o cemitério municipal.

—As nossas condolências á familia enlutada.

Baptisado

Na igreja de Areias S. Vicente realizou-se sabado passado o baptisado da filhinha do nosso amigo sr. Manuel de Araujo e esposa sr.ª Maria Alice Fernandes Martins. Recebeu o nome de Virginia sendo padrinhos os srs. Laurentino de Araujo e sua esposa sr.ª Virginia de Macedo Rodrigues.

SERVICO NOCTURNO DAS FARMACIAS

O serviço nocturno das farmácias desta cidade, durante a semana, é o seguinte:

2.ª-feira—Farmácia de João Pacheco Leite, Largo da Calçada.

3.ª-feira—Farmácia de Antero de Faria, Largo Dr. Martins Lima.

4.ª-feira—Farmácia de Carlos Maria Vieira Ramos, Rua Barjona de Freitas.

5.ª-feira—Farmácia de Fernando Lamela, Rua do Bom Jesus da Cruz.

6.ª-feira—Farmácia de Plácido Elias Barbosa Lamela, Rua D. António Barroso.

Sábado—Farmácia de Fernando Oliveira, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

GUARDA-LIVROS

Escola Comercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA
RUA DO ARSENAL, 54, 3.ª—LISBOA

Alunos em Lisboa, Provincias, Ilhas e Colonias

Habilitação garantida. Duas modalidades: **Curso Comercial**, em 12 ou 20 meses; **Curso Rapido para Guarda-livros**, em 5 ou 6 meses, com programa simplificado e lições organizadas especialmente para ensino rapido. Cursos de Estenografia, Dactilografia, Caligrafia. Peça **gratis** a nova edição do nosso livro com planos de estudo, preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.

Aos filiados dos Sindicatos Nacionais

As suas Direcções convidam todos os seus filiados a comparecerem na máxima força, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, hoje 28 do corrente, pelas 22 horas, a fim de assistirem á Sessão comemorativa do aniversario da Revolução Nacional.

Barcelos, 28 de Maio de 1942/Ano XVI RN

Pela Secção do Sindicato Nacional dos Caixeiros

Augusto Moreira

Pelo Sindicato Nacional dos O. das Serrações

Manuel Arezes

Pela Secção do Sindicato Nacional do O. I. Textil

Adão Souza

Pela Secção do Sindicato Nacional E. O. Panificação

Eugenio Cardoso

Pela Secção do Sindicato Nacional O. Construção Civil

João de Campos

Casa do povo de Carapeços

Concurso para prestação de Serviços Clinicos

Nos termos do art.º 49 dos Estatutos, está aberto concurso por espaço de 10 dias para a prestação de serviços clinicos aos sócios desta Casa do Povo. As propostas devem dar entrada nesta Casa do Povo até ás 16 horas do dia 31 de Maio corrente devidamente lacradas. As condições do concurso são as constantes do Regulamento do Fundo de Providencia e podem ser consultadas todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, nesta Casa do Povo.

Casa do Povo de Carapeços, 21 de Maio de 1942.

O Presidente da Direcção

Benjamin Ferrelira da Costa

Cão --- (Perdigueiro)

Côr castanho escuro, grande; desapareceu na noite de terça para quarta-feira. Gratifica-se quem o entregar na Fábrica da Granja—Barcelos, e procede-se a tódo o tempo contra quem o retiver.

Grafonola ITONIA

Em estado de nova, funcionamento garantido, vende-se com 40 discos. Falar nesta redacção.

Pechincha

Vende-se um Rádio em perfeito estado de funcionamento e por preço muito barato. Falar com o Socateiro das Pontes.

AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais—Telefone 8